



São João del-Rei

al qual Serro e Diamantina, que disputam a paternidade (ou seria maternidade?) da mulata Chica da Silva, São João del-Rei e Tiradentes brigam pelo título de ser terra natal de Joaquim José. Pergunte nas ruas da charmosa Tiradentes e a resposta é quase a mesma: “A cidade tem esse nome para homenagear seu filho ilustre”. Mas onde mesmo teria nascido nosso herói no distante ano de 1746?

“Foi em São João”, brada José Antônio de Ávila Sacramento, presidente do Instituto Histórico e Geográfico de São João del-Rei. Ele considera “deplorável” o fato de Tiradentes (a cidade) querer ser terra natal de Tiradentes (o homem). Para ele, a indústria turística tiradentina é que dá asas àquilo que ele considera um mito. Falso mito, na sua opinião. “Estava em Tiradentes e vi um guia de turismo da cidade apontar para a casa que foi do padre Toledo (Carlos Côrrea de Toledo e Melo, outro inconfidente) e dizer a um grupo de turistas que ali nasceu Tiradentes. Isso é lamentável e distorce a verdade de documentos históricos”, esbraveja.

José Antônio lembra um texto do professor Oyama de Alencar Ramalho que, para ele, diz tudo: “É que, nesse caso, para efeitos de marketing (no caso marketing turístico) funciona muito mais o fenômeno social da transferência de prestígio que um cidadão famoso promove, em relação ao lugar onde ele nasceu e aos seus conterrâneos, do que as conclusões da ciência histórica, muitas vezes, em desacordo com invencionices gratuitas, mas que rendem dividendos para aqueles que as divulgam”, escreveu Oyama, defendendo São João.

Sem querer entrar no pantanoso terreno de quem tem razão, pode-se até dizer que todos têm. Todos porque até a pequena cidade de Ritópolis, na mesma região, está na parada. Segundo documentos, como a certidão de nascimento e relato do próprio Tiradentes, durante seu julgamento no Rio de Janeiro (documentos guardados na Biblioteca Nacional), ele nasceu na Fazenda do Pombal, que na época era da comarca de São João del-Rei e próximo da Vila de São José del-Rei (atual cidade de Tiradentes, que teve a Pombal em suas terras). Com a emancipação de Ritópolis, em 1962, a cidade de pouco mais de cinco mil habitantes, agora tem em seu território a fazenda do Pombal, portanto o lugar de nascimento do homem. Ou seja, uma confusão total, causada pelo simples fato de Tiradentes ter nascido num só lugar (aliás, ninguém é capaz de nascer em dois lugares), mas esse lugar ter, com o passar dos anos, mudado de “dono”.

Mas, convenhamos, para o turista, isso acaba sendo um fato a mais. Fato folclórico e divertido, mas fato. E o turista, tendo tantas belezas e opções nas duas cidades, não há de se importar muito com isso. Percorrer as ruas históricas de São João e Tiradentes, cidades no seio da Estrada Real, é puro delírio. Igrejas, arquitetura colonial, belos restaurantes e pousadas, museus (até um do automóvel), o passeio na Maria-fumaça e também numa jardineira Chevrolet de 1935, que roda de noite, são programas muito interessantes. As cidades, separadas por apenas 14 quilômetros, fazem uma dupla de respeito, quando o assunto é turismo. E a terra natal do herói? Bom, melhor deixar prá lá.

LEIA MAIS SOBRE SÃO JOÃO DEL-REI E TIRADENTES

PÁGINAS 4 A 6

Jornal ESTADO DE MINAS

Belo Horizonte – MG – Caderno TURISMO - Edição de 14 de agosto de 2007.